

MATERNIDADE AMAURÓTICA (ANTIMATERNOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *maternidade amaurótica* é a condição de a conscin ginossomática reprodutora mergulhar em holopensene emocional, obnubilada pelo processo afetivo instintual da fêmea humana, cultural e socialmente glamourizado, sob a pressão insuspeitada de laços evolutivos grupocármicos imperativos e / ou interprisionais.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *maternidade* deriva do idioma Latim Medieval, *maternitas*, “qualidade de mãe”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *amaurose* tem origem no idioma Grego, *amaúrosis*, “obscurecimento; enfraquecimento da visão; cegueira total ou parcial, especialmente aquela que não apresenta alteração ou lesão grosseira dos olhos, resultante de doenças da retina ou do nervo óptico”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Maternidade patológica. 2. Maternagem obnubilada. 3. Maternação inconsciente. 4. Maternidade subcerebral. 5. Maternalismo sonambúlico.

Neologia. As 3 expressões compostas *maternidade amaurótica*, *maternidade amaurótica temporária* e *maternidade amaurótica crônica* são neologismos técnicos da Antimaternologia.

Antonimologia: 1. Maternidade autolúcida. 2. Maternagem autocosmoética. 3. Maternidade autocrítica. 4. Maternação mentalsomática. 5. Maternalismo gesconográfico. 6. Antimaternidade cosmoética.

Estrangeirismologia: a hipocrisia social na *status* de sacralização da maternidade; a figura romântica e permissiva da *grandma* sem autodiscernimento, deseducando netos; o falso *glamour* da maternagem; a importância da opção criada pelo movimento *childfree*; a mãe infantilizada, eterna criança *sans souci*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à hiperacuidade.

Megapensenologia. Eis 9 megapenseses trivoculares relativos ao tema: – *Mãe, primeira preceptora. A ressonância soma. Afeição facilita tudo. Maternidade: megaopportunity interassistencial. Teática: educadora maior. Há maternagens assediadoras. Há antimaternalismos patológicos. Progenitura: exemplificação clara. Maternagem amaurótica escraviza.*

Coloquiologia. Eis expressão popular referente à temática: – *A natureza humana não falha.*

Citaciologia. Eis citação pertinente ao tema: – *Ser mãe é desdobrar fibra por fibra o coração* (Henrique Maximiliano Coelho Neto, 1864–1934).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Antimaternidade.** Dentre as neoverpons conscienciológicas mais perseguidas pelos patrulheiros ideológicos, na área dos tradicionalismos pré-humanos, destaca-se a **antimaternidade cosmoética**”.

2. “**Maternagem.** Na **maternagem** é comum a consciência ex-algoz dar à luz à ex-vítima”.

3. “**Maternidade.** Há legiões de mulheres que ainda se envolvem excessivamente com a maternagem, desviando-se de suas habilidades, talentos e megatrafores na área mais evoluída do mentalsoma e da **Autodiscernimentologia**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da maternagem egoica; a autopensenidade de acolhimento maternal paradireitológico; a autopensenização maternal da interassistência; o materpensene materno intelectual; a materpensenidade sadia; os maternopensenes; a maternopensenidade;

os patopenses; a patopensenidade; os benignopenses; a benignopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; a maternação autopênica gesconográfica altruísta; o neopense da antimaternidade autolúcida.

Fatologia: a maternidade amaurótica; os tratamentos milionários antifisiológicos pró-fertilidade; as demandas fisiológicas da gestação *detonando* o soma feminino; a gestação manipuladora “salva casamento”; o calculismo e arrivismo de mulheres fazendo da gravidez megainvestimento econômico-financeiro para garantir o futuro; a culpa multimilenar inculcada na fêmea humana pelas religiões e culturas machistas dominantes; a pseudossacralidade materna; a gestação emburrecedora; a mãe na condição de mala hospedeira para o feto; o endeusamento poético da maternidade, prêmio de consolação e disfarce da opressão social; o mercantilismo despudorado explorando emoções no Dia das Mães; os impedimentos socioculturais à desenvoltura e liberdade profissional feminina devido à falta de suporte à maternidade; a falta de proteção efetiva à mulher e filhos (creches públicas); a desigualdade de gênero incentivando atitudes trabalhistas sexistas; os estigmas impostos à mãe solteira; a cobrança social generalizada quanto ao desempenho perfeito da mulher-mãe; a incompreensão da maioria masculina pelo papel materno; a irresponsabilidade e ausência de qualidade paternal; as consequências afetivas, emocionais e psicológicas desastrosas da falta de amorosidade parental; a violência doméstica generalizada e impune; os órfãos afetivos de pais vivos; a ausência de educação para a maternidade consciente; a chegada da recém conscin-bebê provocando recins familiares; a condição da criança sendo agente reconciliatório; os problemas do neonato quando considerado extensão do ego materno; a condição das crianças desprotegidas; a orfandade, ora desestruturando, ora amadurecendo precocemente a neoconscin; o processo obscuro da febre puerperal promovendo depressões agudas e infanticídios impactantes; a insegurança dos filhos fazendo a cessão integral dos direitos patrimoniais da própria vida às instituições, adultos, pais e / ou autoridades; as consequências pessoais e sociais negativas de filhos superprotegidos; a frustração materna transferencial forçando escolhas espúrias dos filhos; o perfil de filhos tratados ao modo de “eternas crianças”; as carências da maternidade sublimadas pela adoção de *pets* tratados igual a filhos; a condição do filho posto no papel de marido substituto, estepe afetivo suprimindo carências maternas; as implicações maternas pregressas no processo de homossexualismo dos filhos; a virada evolutiva promovendo a autorreciclogenia de erros recorrentes; a dileção materna inescondível pelo filho considerado especial e perfeito, criadora de graves problemas conjugais e interfraternos; a prevenção da gravidez adolescente; as responsabilidades reeducacionais da mãe solteira; o caos da família nuclear equilibrado a partir da chegada da conscin-criança, ex-consciex assediadora; a maternagem autocrítica e heterocrítica hiperlúcida; o estágio evolutivo da libertação decretando o fim da *Era da Maternação Biológica* para conscins ginossomáticas autolúcidas; o protagonismo materno na reestruturação da família nuclear; o maternalismo profícuo gesconográfico da conscin autora conscienciológica preceptorando neoautores; a complexidade dos casais incompletos nas interrelações parentais; as amizades raríssimas, difíceis nas relações parentais devido à falta de isenção afetiva dos envolvidos; os filhos recebidos e educados na condição de consciências com autobiografias semiescritas; o realismo cosmoético da consciex autoconsciente ressomando para acabar de criar pais imaturos; a educação pelo exemplo materno silencioso ostensivo; a maternagem gesconográfica autolúcida; a antimaternidade livre de pressões, autculpas e autovitimizagens.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático na sondagem da neoconscin ressomante pela gestante autolúcida; a sinalética energoparapsíquica maternal; a antimaternagem autolúcida cosmoética recuperadora de megacons intermissivos; a complexa e sofisticada maternação parapsíquica; o investimento na autoprole mentalsomática através da Parapedagogiologia tarística; a rara e difícil autotransafetividade materna; a gravidez na condição de gancho às autorretrocognições sadias; a triste conexão da comunex baratrosférica com a ressoma de consréus em lares desestruturados, futuras internas da *Fundação Casa*; a infiltração parapsíquica cosmoética da mãe autolúcida inoculada na família humana disfuncional; a importância da escolha materna pela neoconscin intermissivista para realização da autoproéxis; o desconhecimento

das implicações paragenéticas na gravidez de risco; a gestação considerada a interfusão holossomática mais estreita possível interconscins; a parafiliação entre amparadores e amparados; os vínculos multimilenares nos bastidores da filiação humana; os parafenômenos e extrapolacionismos desencadeados pelo *estado alterado de consciência* da gravidez; a aplicação da *inteligência evolutiva* (IE) máxima ao escolher a autorreeducação exemplarista tarística voltada à reeducação de filhos alheios, sem autocomprometimentos cármicos e paragenéticos; a força presencial da mãe ectoplasta acelerando o desenvolvimento incomum do neonato pelo aleitamento; a mãe assistente autolúcida da prole humana e extrafísica; a projetabilidade lúcida materna revelando a identidade da neoconscin; a força das reurbexes fazendo a triagem da população mundial (Transmigra-ciologia); o paracérebro na condição de incubadora mentalsomática; o débito filial com a mãe, a ser quitado em vida próxima pela oportunidade da ressoma; a empatia multividas entre mãe-filho facilitadora de auto, mini e maxiproéxis exitosas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autexemplo-reeducação*; o *sinergismo maternagem auto-crítica-hetereducação crítica*; o *sinergismo maternagem-paternagem*; o *sinergismo patológico educação retrógrada-doutrinação*; o *sinergismo inseparabilidade grupocármica-recin profilática*; o *sinergismo recin-recéxis*.

Principiologia: o *princípio da complementariedade*; o *princípio da empatia*; o *princípio da dignidade*; os *princípios da hereditariedade*; o *princípio da Paragenética*; o *princípio diretor da consciência*; o *princípio biológico da perpetuação da espécie*.

Codigologia: o *código paragenético (paraDNA)*; a importância do *código pessoal de Cosmoética (CPC)* da mãe na educação dos filhos; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; os *códigos interconscienciais*; o *código paraprocedencial*.

Teoriologia: a *teoria da autotransafetividade*; a *teoria do livre arbítrio evolutivo*; a *teoria do determinismo evolutivo*; a *teoria da antimaternidade*; a *teoria da interpretação grupocármica*; a *teoria da seriéxis*; a *teoria da proéxis*; a *teoria da autoimperturbabilidade*.

Tecnologia: a *técnica da invéxis*; a *técnica da recéxis*; a *técnica da recin*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica da autoimperturbabilidade*; a *técnica da desperticidade*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da Parapedagogiologia*; as pesquisas da Antimatnologia a partir do *labcon pessoal*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Holomnemniologia*; o *Colégio Invisível da Pararurbanologia*; o *Colégio Invisível da Invexologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Reeduaciologia*.

Neossinapsologia: as *neossinapses antimaternas*; as *neossinapses autoparapedagógicas da antimaternagem*; as *paraneossinapses intermissivas*; as *neossinapses maternais autolúcidas*; as *neossinapses paramaternais*; as *neossinapses da maternagem parapsíquica*.

Ciclogologia: o *ciclo gestacional humano*; o *ciclo ressomático*; o *ciclo dessomático*; o *ciclo existencial infância-adolescência-meia-idade-maturidade*; o *ciclo setenal das faixas etárias*; o *ciclo gestacional*; o *ciclo disfuncional distúrbio-pertúrbio*.

Binomiologia: o *binômio pai-mãe*; o *binômio atores-atrizes*; o *binômio temores-tremores*; o *binômio ativitimização-autobenignidade*; o *binômio custo-benefício*; o *binômio renovação-inovação*; o *binômio transtorno temporário-benefício permanente*.

Interaciologia: a *interação conceito anacrônico-postura antiquada*; a *interação Etologia-Evoluciologia*; a *interação autoconscientização do melhor-neoposicionamento*; a *interação ideias inatas intermissivas-neoautoconscientização*; a *interação vontade-intencionalidade*; a *interação tradição-repetição*; a *interação pioneirismo-inovação*.

Crescendologia: o *crescendo maternidade-antimaternidade*; o *crescendo imparcialidade-autodiscernimento*; o *crescendo autocrítica-heterocrítica*; o *crescendo verponológico maternação cerebral-maternação paracerebral*; o *crescendo mãe-pré-mãe*; o *crescendo sobrepairamento-imperturbabilidade*; o *crescendo tacon-tares*; o *crescendo varejismo-atacadismo*.

Trinomiologia: o *trinômio iniciativa-executiva-acabativa*; o *trinômio deficiência-fragilidade-necessidade*; o *trinômio obviedade-banalidade-mediocridade*; o *trinômio esforço-superação-satisfação*; o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*; o *trinômio recéxis-invéxis-recin*; o *trinômio ousadia-desassombro-abertismo*.

Polinomiologia: o *polinômio apatia-simpatia-antipatia-empatia*; o *polinômio auteducação-autorreducação-hetereducação-heterorreducação*; o *polinômio dedicação-abnegação-diligência-cuidado*; o *polinômio egocarma-grupocarma-policarma-holocarma*; o *polinômio explicar-exemplificar-esclarecer-fazer*; o *polinômio acolhimento-esclarecimento-encaminhamento-acompanhamento*; o *polinômio interprisão-vitimização-recomposição-libertação-policarmalidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo maternose amaurótica / antimaternidade autolúcida*; o *antagonismo chantagem emocional / reprimenda*; o *antagonismo possessividade / aconchego*; o *antagonismo gravidez indesejada / maternidade planejada*; o *antagonismo acumpliciamento / lealdade*; o *antagonismo ingratidão filial / gratidão filial*; o *antagonismo transmigração planetária / ressocialização possível*.

Paradoxologia: o *paradoxo da mãe assassina*; o *paradoxo da gestante-bomba*; o *paradoxo de a autotransafetividade poder nascer do sentimento maternal universalista pela Humanidade e Para-Humanidade*; o *paradoxo de o processo interassistencial fraterno, passar pelo maternal e paternal*; o *paradoxo da mãe-avó criado pela barriga de aluguel consanguínea*; os *paradoxos culturais*; o *paradoxo de o roubo afetivo cosmoético da maternagem autolúcida poder levar à expansão de consciência*.

Politicologia: o *matriarcado*; o *patriarcado*; o *paradireito*; a *antidiscernimentocracia da Socin patológica*; a *democracia direta*.

Legislogia: as *leis de proteção materno-infantil*; as *leis de assistência à mulher*; a *lei de proteção à gestante*; a *Lei Maria da Penha*; as *paraleis justas e cosmoéticas do Cosmos*; as *leis cármicas evolutivas da Cosmoética*; a *Lei 8.069, de 13 de julho de 1990, dispondo sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)*; a *ausência de leis sanitárias para descriminalizar o aborto salutar, em casos específicos*; a *gravidez originada de estupro, compreensível somente pelas leis grupocármicas*.

Filiologia: a *maternofilia*; a *intelectofilia*.

Fobiologia: a *maternofobia criada pelo medo da perda da empregabilidade*; a *fobia à antimaternidade vivenciada por mulheres sentindo-se incompletas, sem dar a luz*; a *intelectofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da alienação parental*; a *síndrome da gravidez psicológica (pseudociese)*; a *síndrome da autorresponsabilidade deslocada*; a *síndrome do infantilismo adulto (neotenia)*.

Maniologia: a *mania da gestação a qualquer preço*.

Mitologia: o *mito da mãe perfeita*; o *mito da santificação materna*; o *mito da autorrealização feminina completa apenas pela maternidade*; o *mito do amor materno incondicional*; o *mito da afeição parental isométrica pela prole*.

Holotecologia: a *ginoteca*; a *somatoteca*; a *ressomatoteca*; a *proexoteca*; a *assistencioteca*; a *parapsiquicoteca*; a *maturoteca*; a *invexoteca*; a *culturoteca*; a *antropoteca*; a *evolucioteca*; a *socioteca*; a *consciencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Antimaternologia*; a *Autoincoerenciologia*; a *Ginossomatologia*; a *Maternologia*; a *Mesmexologia*; a *Egologia*; a *Grupocarmologia*; a *Marasmologia*; a *Autotransafetivologia*; a *Parapedagogiologia*; a *Taristicologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Megagesconologia*; a *Policarmologia*; a *Evoluciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: o animal humano; a cria animal; o ser humanoide; a conscin preconceituosa; a conscin-mãe parapedagoga; a conscin lúcida; a consciência evolutivamente antimaterna; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o pai exemplar; o filho modelo; o filho arrimo de família; o agente de mudanças; o agente retrocognitor; o acoplamentista; o amparador intrafísico; o cognopolita; o intermissivista; o atacadista consciencial; o autodecisor; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o completista; o conscienciólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a mãe exemplar; a filha modelo; a filha arrimo de família; a agente de mudanças; a agente retrocognitora; a acoplamentista; a amparadora intrafísica; a cognopolita; a intermissivista; a atacadista consciencial; a autodecisora; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a completista; a consciencióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens antimaternus*; o *Homo sapiens incohaerens*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens invexologus*; o *Homo sapiens materlacrimogenicus*; o *Homo sapiens infantil*; o *Homo sapiens possessivus*; o *Homo sapiens agenerator*; o *Homo sapiens subcerebralis*; o *Homo sapiens immaturus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: maternidade amaurótica *temporária* = o período maternal obnubilado vivenciado pela genitora no primeiro ano de vida de neoconscins filhas; maternidade amaurótica *crônica* = o período maternal obnubilado vivenciado pela genitora, prolongado à autocondição de avó de neoconscins.

Culturologia: a *cultura matriarcal*; a *cultura patriarcal*; a *cultura religiosa ancestral* associando as figuras materna e paterna aos deuses; a *cultura antimaternológica*; a *cultura da autonomia desde a mais tenra idade*; a falta de *cultura seriexológica* comprometendo as interações conscienciais.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a maternidade amaurótica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adoção legal:** Grupocarmologia; Neutro.
02. **Agêneres:** Ageneticologia; Neutro.
03. **Antimaternidade sadia:** Invexologia; Homeostático.

04. **Auteducabilidade:** Parapedagogiologia; Neutro.
05. **Autossuperação da orfandade:** Autossuperaciologia; Neutro.
06. **Barriga-de-aluguel:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
07. **Cuidadologia:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Currículo parental:** Cuidadologia; Neutro.
09. **Maternação:** Evoluciologia; Neutro.
10. **Maternagem ideativa:** Mentalsomatologia; Neutro.
11. **Maternagem racional:** Maternologia; Neutro.
12. **Maternidade lacrimogênica:** Maternologia; Neutro.
13. **Pré-mãe:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Senso de parafiliação:** Amparologia; Neutro.

PARA AS INTERMISSIVISTAS GINOSSOMÁTICAS AUTOLÚCIDAS, A LIVRE OPÇÃO PELA ANTIMATERNIDADE SADIA PODE ALIVIAR PRESSÕES SOCIAIS, CONFERINDO AUTOIMUNIDADE ANTIMIMÉTICA À MATERNIDADE AMAURÓTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, apresenta autoconvicções sobre a antimaternidade? Reconhece aptidão pessoal para enfrentar o holopensene da maternagem ginossomática socialmente imposta? Já refletiu sobre a possibilidade da mudança de gênero em vida próxima impossibilitando a maternagem?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 75 a 91 e 443.
2. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 379, 516, 669, 878, 879, 1.058 e 1.059.
3. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.022 a 1.024.

M. L. B.